



ESTUDO DO EFEITO DA ÉPOCA DE BENEFICIAÇÃO NO DESEMPENHO REPRODUTIVO DE CAPRINOS DAS RAÇAS SAANEN E ALPINA



Paulo Pardal¹, Rúben Batista¹, Rita Gromicho², Nuno Carolino^{3,4,5}

Castelo Branco 2016

¹Escola Superior Agrária de Santarém. Quinta do Galinheiro. Apart. 310. 2001-904 Santarém, Portugal (paulo.pardal@esa.ipsantarém.pt)

²Barão e Barão Lda. Quinta Barão. Benavente, Portugal

³Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, I.P., Fonte Boa, 2005-048 Vale de Santarém, Portugal.

⁴Escola Universitária Vasco da Gama, Av. José R. Sousa Fernandes 197 Lordemão, 3020-210 Coimbra, Portugal.

⁵CIIISA, Faculdade de Medicina Veterinária. Universidade de Lisboa, 1300-477 Lisboa, Portugal

Introdução

A exploração caprina de leite, em particular a que recorre a raças de elevado potencial produtivo, vive essencialmente da venda do leite produzido. Porém, o escoamento deste género alimentício para a indústria transformadora, requer uma produção de leite constante ao longo de todo o ano. A escassez de leite no mercado, no período da primavera, permite igualmente a sua melhor remuneração.

Também o valor do cabrito, que surge como um produto secundário desta atividade, e que complementa a receita da exploração de caprinos de leite, é mais valorizado em determinadas épocas do ano, nomeadamente no Natal, Páscoa e Santos Populares.

Objetivos

Avaliar o desempenho reprodutivo de caprinos das raças Saanen e Alpina, em diferentes épocas de beneficiação.

Material e Métodos

→ Épocas de beneficiação: maio, agosto e novembro.

→ Parâmetros reprodutivos: diagnóstico de gestação positivo (DG⁺), parição, aborto, hidrometra e prolificidade de onze épocas de cobrição consecutivas.

→ Indução e sincronização do estro: “efeito macho”. + tratamento hormonal na época de cobrição de maio (implante de melatonina “Melovine”, colocado 45 dias antes do início das cobrições).

→ Beneficiação: monta natural, 42 dias, relação ♂/♀ de 1/15-20.

→ DG: ecografia, 45 dias após a retirada dos bodes.

→ Probabilidades independentes do animal ter DG⁺, parir ou abortar analisadas por regressão logística, através do PROC LOGISTIC, e a prolificidade com o PROC GLM (SAS Institute, 2004). Estimaram as médias dos quadrados mínimos da prolificidade segundo os fatores estudados e respetivos testes de diferenças entre médias.



Estimativas de “odds ratio” do DG⁺ para o efeito mês de beneficiação: 2.1 e 2.7, mês 8 vs 5 e mês 11 vs 5, respetivamente - evidencia uma menor probabilidade do animal ficar gestante no mês de maio, mesmo quando sujeito a tratamento hormonal, em comparação com os meses de agosto e novembro.

Apesar do valor inferior de DG⁺ obtido no mês de maio (65.6%), a utilização deste mês para beneficiação dos animais afigura-se interessante, assegurando produção de leite ao longo de todo o ano e obtenção de cabritos no Natal, época de maior valorização do produto.

Valores de DG⁺ nos meses de beneficiação de agosto e novembro: 78.7% e 80.0%, respetivamente, próximos dos verificados por outros autores.

Resultados e discussão

Taxas de DG⁺, parição e aborto: 74.4%, 70.4% e 4.0%, respetivamente.

Não se verificaram diferenças significativas entre raças, o que está de acordo com os resultados de outros autores.

Apenas a taxa de DG⁺ foi influenciada significativamente pelo mês de beneficiação e pelo número de parto (Tabela 1).

Tabela 1 – Resultados da análise de regressão logística do DG⁺, aborto e parição.

Fator	gl	DG		Aborto		Paridas	
		QQ	p	QQ	p	QQ	p
Raça	1	ns		ns		ns	
Mês	2	173.88	<0.01	16.47	0.11	166	166.6
Nº Parto	5	208.99	<0.01	17.99	0.92	153.7.6	153.7

Estimativas de “odds ratio” do DG⁺ para o número de partos: evidenciaram uma maior probabilidade de DG⁺ com o número de parto, atingindo um valor máximo ao 3º parto.

Taxa de hidrometra (1,9%): valor relativamente baixo quando comparado com os observados noutros estudos, realizados em climas temperados.

Ligeira superioridade da prolificidade da raça Saanen, relativamente à raça Alpina, do mês de beneficiação agosto, relativamente aos meses de maio e novembro, e com o número de parto (Tabela 2).

Tabela 2 – Médias dos quadrados mínimos ± erro padrão da prolificidade segundo a raça, e o mês de beneficiação.

Raça	Prolificidade
Alpina	1.91 ^a ± 0.02
Saanen	2.02 ^b ± 0.02
Mês Beneficiação	
maio	1.92 ^a ± 0.02
agosto	2.00 ^b ± 0.02
novembro	1.97 ^a ± 0.03

Médias com letras diferentes diferem significativamente para p<0.05.

Conclusões

O efetivo caprino evidenciou um bom desempenho reprodutivo. Apesar dos valores inferiores de DG⁺ e de prolificidade obtidos no mês de maio, a utilização deste mês para beneficiação dos animais afigura-se interessante na medida em que permite garantir a produção de leite para comercialização ao longo de todo o ano, bem como a obtenção de cabritos em época de maior valorização do produto.